



pápis

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO ATIVA DE PROJETOS SOCIAIS

períodico



"O colonizado não se recusa a enviar os doentes para o hospital, mas para o hospital dos brancos, dos estrangeiros, do conquistador"

franz
fanon

sumário

| | |
|-------------------|----------------|
| Visão | -----03 |
| Mundo | -----04 |
| Prática | -----05 |
| Selo PAAPS | -----06 |

pega a nossa
visão

“Já que a colonialidade descartou esses saberes nas esquinas, hoje eles se tornaram saberes das encruzilhadas/das esquinas, sendo assim, teremos que habitar as encruzilhadas/as esquinas, para isso teremos de descolonizar nosso pensamento” (Emiliano Camargo David in CFP, 2022. p. 104)

“Será que o pobre sente menos do que o rico a morte de um filho? Não existiria a presença da discriminação até nos sentimentos e emoções? Seriam os pobres desprovidos de emoções? Seriam os seres humanos subordinados tão só à necessidade biológica de comida e abrigo, como pensam e operam muitos dos programas oficiais de enfrentamento à pobreza?”

(SPOSATI in SAWAIA, 2002. p. 04).

Não há exclusão antes de uma inclusão.

Em um sistema que, ao mesmo tempo, inclui e exclui - através de um conjunto de valores que o orienta.





mun

Representantes dos Povos Kayapó e Panará, vindos do Alto Xingu, uniram-se à ocupação do porto da trading agrícola Cargill, em Santarém (PA), que pede a revogação do Decreto nº 12.600/2025, que autoriza a privatização de rios amazônicos.

A ação foi realizada com quatro embarcações e teve caráter pacífico. O objetivo foi chamar a atenção do governo federal e da sociedade para os impactos da transformação de rios amazônicos em corredores de exportação.

Os indígenas ressaltam que a medida vai transformar os rios da Amazônia em hidrovias voltadas ao escoamento de commodities, trazendo impacto socioambiental às comunidades.

“A morte do nosso rio vai afetar o nosso corpo, a nossa cultura, nossa língua, nosso bem-estar, nosso bem-viver”, disse

Alessandra Korap, liderança Munduruku.



prática

**por uma reforma
psiquiátrica
ANTIMANICOLONIAL**

**(Emiliano de
Camargo David)**

"(...) as pessoas estão dentro de contextos atravessados por particularidades, das quais algumas (ou muitas) não escolheram, porém estão no bojo dos processos de subjetivação" (CFP, 2002, p. 103)

"Com vistas ao seu encarceramento e sua manicomialização, a população negra foi estudada, tratada e julgada a partir desses crivos: o racismo científico, o darwinismo social, o priobicionismo" (CFP, 2022. p. 98).

"A escravidão não foi deletéria apenas para o(a) negro(a), embora brancos e negros não paguem os efeitos desse período da mesma forma, ou com a mesma moeda, ainda assim, há efeitos dos regimes e relações coloniais na subjetividade de todos(as). (Rita Segato, 2006)"

selo



CFP, BRASIL. Conselho Federal de Psicologia (Brasil). Psicologia Brasileira na luta antirracista: volume 1 / Conselho Federal de Psicologia e Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2022.

BADER, Sawaia; NAMURA, Maria Regina. Dialética exclusão/inclusão: reflexões metodológicas e relatos de pesquisas na perspectiva da Psicologia Social crítica organizadoras: Bader Burihan Sawaia, Maria Regina Namura. Taubaté, SP: Cabral Editora Universitária, 2002.

referências